

ATIVIDADES DE MONITORIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO MONITOR.

Bruna Cardozo da Silva¹

Luana Ribeiro Borges²

Resumo:

INTRODUÇÃO: As atividades de monitoria vem sendo adotadas nos cursos de graduação, porém seu papel tem sofrido transformações, deixando de ser visto apenas como tira dúvidas na proximidade de avaliações, e assumindo um caráter mais ativo como facilitadoras na dinâmica de ensino-aprendizagem, em um despertar crítico reflexivo do estudante (FERNANDES et al, 2016). A monitoria contribui para além do âmbito de formação, ela interfere na dinâmica das relações entre monitor e discente-monitorado. É um ponto de encontro entre os aprendizes que possibilita a formação em pares (ANDRADE et al, 2018), em uma atmosfera de igualdade que facilita o diálogo e a produção do conhecimento. Deste modo, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência das monitorias de enfermagem em saúde mental e como elas contribuíram para formação complementar das acadêmicas monitoras. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de monitorias de enfermagem em saúde mental e sua contribuição para formação das monitoras. Adotou como problematizadores do processo de ensinagem 5 encontros de monitoria de saúde mental, no ano de 2018, envolvendo 44 estudantes, realizados em uma sala na Unipampa, ou no Serviço Social de Comercio de Uruguaiana/RS-SESC. E aproximadamente 30 horas de preparação pedagógica e orientação com docente do componente curricular de Saúde Mental do curso de Enfermagem da Unipampa-campus Uruguaiana. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi possível verificar nesse percurso o aspecto dialógico possibilitado pelo exercício da monitoria, que fortalece a reflexão crítica e afetiva dos envolvidos. Para Haag GS, et al (2007), estar em monitoria contribui para superação da autoridade alienante da relação com o docente, uma vez que tanto o monitor como o estudante assumem uma posição de iguais, aprendizes, sujeitos do seu processo de aprendizado. Somado a isso, estar em monitoria é o primeiro passo para exercício docente de um estudante de enfermagem. Essa experiência estimulou a busca de estratégias pedagógicas e recursos facilitadores da aprendizagem que embora eram voltadas aos estudantes, fortaleceram de modo teórico-prático as monitoras. Pois, "quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender" (FREIRE, 2002, pag. 4). Somado a isso, a monitoria é um espaço-tempo de diálogo mediado pela busca de conhecimento, uma aproximação potente, que cria pontes de saberes e produção de conhecimento entre discentes, monitoras e docente.

Palavras-chave: Monitoria em Saúde Mental

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**ATIVIDADES DE MONITORIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E SUA
CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DO MONITOR.**

¹ Aluno de graduação. brunacardozos09@gmail.com. Autor principal

² Docente. luanaborges@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

Resumo II: Atividades de monitoria de Enfermagem em Saúde Mental e sua contribuição na formação do monitor.

Autoras: Bruna Cardozo da Silva, Thainá da Luz Corrêa.

Orientadora: Luana Ribeiro Borges.

INTRODUÇÃO:

As atividades de monitoria vem sendo adotadas nos cursos de graduação, porém seu papel tem sofrido transformações, deixando de ser visto apenas como tira dúvidas na proximidade de avaliações, e assumindo um caráter mais ativo como facilitadoras na dinâmica de ensino-aprendizagem, em um despertar crítico reflexivo do estudante (FERNANDES et al, 2016). A monitoria contribui para além do âmbito de formação, ela interfere nas dinâmicas das relações entre monitor e discente-monitorado. É um ponto de encontro entre os aprendizes que possibilita a formação em pares (ANDRADE et al, 2018), em uma atmosfera de igualdade que facilita o diálogo e a produção do conhecimento. Deste modo, este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência das monitorias de enfermagem em saúde mental e como elas contribuíram para formação complementar das acadêmicas monitoras.

METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de monitorias de enfermagem em saúde mental e sua contribuição para formação das monitoras. Adotou como problematizadores do processo de ensinagem 5 encontros de monitoria de saúde mental, no ano de 2018, envolvendo 44 estudantes, realizados em uma sala na Unipampa, ou no Serviço Social de Comércio de Uruguaiana/RS-SESC. E aproximadamente 30 horas de preparação pedagógica e orientação com docente do componente curricular de Saúde Mental do curso de Enfermagem da Unipampa-campus Uruguaiana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foi possível verificar nesse percurso o aspecto dialógico possibilitado pelo exercício da monitoria, que fortalece a reflexão crítica e afetiva dos envolvidos. Para Haag GS, et al (2007), estar em monitoria contribui para superação da autoridade alienante da relação com o docente, uma vez que tanto o monitor como o estudante assumem uma posição de iguais, aprendizes, sujeitos do seu processo de aprendizado.

Somado a isso, estar em monitoria é o primeiro passo para exercício docente de um estudante de enfermagem. Essa experiência estimulou a busca de estratégias pedagógicas e recursos facilitadores da aprendizagem que embora eram voltadas aos estudantes, fortaleceram de modo teórico-prático as monitoras. Pois, “quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 2002, pag. 4). Somado a isso, a monitoria é um espaço-tempo de diálogo mediado pela busca de conhecimento, uma aproximação potente, que cria pontes de saberes e produção de conhecimento entre discentes, monitoras e docente.

Com isso, é possível verificar que o processo de monitoria contribuiu para o desenvolvimento acadêmico das monitoras, uma vez que estimulou a busca pelo fortalecimento do próprio percurso formativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A importância da monitoria como agregante no compartilhar de saberes e experiências, é notória. Uma vez que a troca mútua entre aluno e monitor gera uma maior segurança da parte dos alunos, pela questão hierárquica de igual para igual. Além de, possibilitar ao monitor uma experiência que o conduz ao aprendizado mais aprofundado dos temas e a construção de uma maior responsabilidade e autonomia. As experiências vividas nesse percurso deixam marcas na formação profissional e pessoal das monitorias. É possível dizer ainda que esse acontecimento marcou nossas escolhas como disparador de desejos, que incluir a docência como um futuro possível para as monitoras.

REFERÊNCIAS:

FERNANDES et al. Influência da Monitoria Acadêmica no Processo de Ensino e Aprendizagem em Psicologia. Clínica & Cultura v.2, n.1, jul-dez, 2016, 36-43. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/clinicaecultura/article/view/5650/6220> Acessado em: 17/09/2018.

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de et al . Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, supl. 4, p. 1596-1603, 2018 . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-073>. acessos em 17 set. 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa-21ª Edição- São Paulo. Editora Paz e Terra, 2002